

Prezado e velho am^o Barão de Mourjordin

Saudações.

Para enviar-lhe e aos seus dignos filhos
D^{rs} Argeo e Manoel, congratulações pelo
honroso accordo feito com o nosso partido, estabelecendo assim
a harmonia na família espirito-santense e também
pelo apresentação de velhos amigos para Deputados Federaes, eis o
motivo de seus linhos, de justo regozijo, pois felizmente
podemos, mais livre, respirar outro ambiente. Ao Sr^o pro-
prio telegraphiei pela lembrança de congratamento e delle tive
a gentileza de immediata resposta: Sinceros agradecimentos:
Parece-me que existe o proposito de, agora em diante, apro-
veitar-se os bons elementos e cidad sem com isso, querer
engrandecer, o nosso partido sem honras com todos esses pe-
guezitos. Só lamento que dees. harmonia e aproveitamento

mas se estendeuse até aqui. Em nosso Município,
Ocupanteiros, dedicadissimos as extremas não foram con-
templados ainda e hoje visto os Dr. José Jaudin de Bona,
fundador de Reforma, nosso boluente de Sul, que veio se-
forçar a mudar para Collatina a fim de ver se conseguia
alguma coisa na arte deutoria, deixando aqui o Jmista
e o nosso deuodado Octavianus Jones de Souza. Este, logo que
houve a scisão collocou-se ao nosso lado e tem sido um ele-
mento precioso em todos os momentos difficeis que atravessou
a nossa causa, notadamente como Supplente Juiz Federal, que
mit. concorreu para reconhecimentos dos nossos representantes
federaes. A respeito de ambos escrevi minimosamente ao Presidente
do Estado e elle respondeu-me, agradecendo e prometendo tomar uma
devida consideração, e ao Dr. Batocha tudo referido sempre a elles.
Com aquelle as minhas relações são poucas, falta-me o direito de exi-
gir e por isso si limitei-me a uma carta e como actualmente o
overho amigo está tem approximado d'elle, vou lhe fazer um

pevido o que espero me ouvir. O Octaviano está luctando
com uma serie de difficuldades, ja lhe foltou a unica
fonte sua, de renda - o café e sem recursos para sustento
ate de sua familia, portanto está bem resuado
nessos duos casos, como elle sem luctar. Pois bem, elle
é amigo intimo de Dr. Jeronymo desde a Concentração Republ-
cana e depois que este foi elevado a cargo presidencial
sem se correspondir muito com elle e amistosamente,
ja sendo ate lhe offerecendo uma boa collocação, porém está
demorando muito e o Octaviano não tem tido a coragem
de expor com franqueza, as duos condições financeiras.
Não será difficil a missão que vou lhe incumbir, atten-
dendo que o Presidente ha a melhor boa vontade para
com elle e creio que não o contemplan ainda por faltar
continuos lembroucos. Assim peço-lhe, conjuncta-
mente com os bons amigos Sâhi, incorporados, inter-
ceder, em nome dos autonomistas, antigos, para

uma boa collocacao a uns companheiros distinctos
e prezados a quem o Dr. Jeronymo não é
muito differente. O lugar de Administrador da
Mesa de Rendos do Itobororua está sendo occupado
pelo Cel. Jos. Carlos de Figueiredo Lima, des officio
do Com. Dr. Licio Bastos, e um Continhistas
curagê que muito mal nos fez politicamente,
já não falando no Escrivão que é terrivel adversario.
Parece-me que o Dr. Jeronymo, com desejo de collocar
seus vellos amigos e antigos companheiros de luctos, ou de
essa pleiade de distinctos autonomistas a tambem pedir
em nome do antigo partido, não demorari em apor-
reitor O Octaonius em um bom lugar.

Confio que o Aus. me lembre. La
euvo os meus respeito e exm.^o fimbria
bubroucos ao D^{to} Leo e Botoccha, Ar
go e Manoel.

Sempre ao. Dispor ...

Aus. velho e grato.

Silveira Prudenz

L. Pedro de Habovodana 2 de Dezembro de 1908